



XVII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (**XVII ENANCIB**)

GT 11– Informação em Saúde

SERGIO AROUCA E A REFORMA SANITÁRIA: REGISTRO NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

SERGIO AROUCA AND THE HEALTH REFORM: RECORD IN SCIENTIFIC PRODUCTION

Rosane Abdala Lins¹, Maria Cristina Soares Guimarães²

Modalidade da apresentação: Pôster

Resumo: A Reforma Sanitária Brasileira, resultado de importante movimento social em defesa da democracia no Brasil, teve como liderança Antônio Sergio Arouca da Silva, sanitarista brasileiro que desempenhou um papel importante tanto no campo político como no acadêmico. Presidiu a 8^o Conferência Nacional de Saúde (CNS), um marco na história da saúde brasileira, principalmente por ser a primeira CNS aberta à sociedade, e é autor de uma das obras consideradas como ‘divisor de águas’, que deu início no Brasil a uma Teoria Social da Medicina. Sendo assim, pela importância deste autor para a área da saúde brasileira, o objetivo deste trabalho foi conhecer as características das citações atribuídas a ele. As fontes utilizadas para extração dos dados foram a SciELO, a Web of Science e a Scopus. Após o tratamento de dados e a remoção de duplicatas, a análise dos dados contou com 226 registros. Os resultados apontaram para uma visibilidade de Sergio Arouca, principalmente, nos anos mais recentes, com um total de 532 citações recebidas. Sua obra mais citada foi “O Dilema Preventivista: Contribuição para a Compreensão e Crítica da Medicina Preventiva”, que foi o resultado de sua tese. Ressalta-se que este estudo está em andamento e que se torna necessário um aprofundamento em relação aos dados relacionados às citações recebidas por este autor, como também em relação aos dados sobre os seus trabalhos publicados.

Palavras-chave: Análise de citações. Saúde coletiva. Antonio Sergio da Silva Arouca, Reforma Sanitária. Produção científica.

¹ Fundação Oswaldo Cruz. Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde – Iciict. Laboratório de Informação Científica e Tecnológica em Saúde - Licts

² Fundação Oswaldo Cruz. Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde – Iciict. Laboratório de Informação Científica e Tecnológica em Saúde - Licts

Abstract: *The Brazilian Health Reform, result of important social movement in defense of democracy in Brazil, had as leadership Antonio Sergio Arouca da Silva, Brazilian sanitarian who played an important role in politics and in the academic field. Chaired the 8^a National Health Conference (CNS), a milestone in the Brazilian health history, especially for being the first CNS open to the society, and is the author of one of the works considered as 'watershed', which started in Brazil a Social Theory of the Medicine. Thus, for the importance of this author to the area of health in Brazil, this study aimed to know the characteristics of the citations attributed to him. The information sources used for data extraction were SciELO, Web of Science and Scopus. After the data cleaning and the duplicates removal, the data analysis step included 226 records. The results pointed to a Sergio Arouca visibility, especially in recent years, with a total of 532 citations received. His most cited work was "The Preventivist Dilemma: contribution to the understanding and Critique of the Preventive Medicine", which was the result of his thesis. It is noteworthy that this study is in progress and it is necessary to deepening the data related to citations received by the author, as also in the data concerning his publications.*

Keywords: *Citation analysis. Collective health. Antonio Sergio da Silva Arouca. Health reform. Scientific production.*

1 INTRODUÇÃO

Um longo movimento da sociedade civil brasileira em defesa da democracia, dos direitos sociais e de um novo sistema de saúde resultou na proposta da Reforma Sanitária Brasileira, definida como uma reforma social centrada em elementos constituintes como a democratização da saúde, com o reconhecimento do direito à saúde e a participação social; a democratização do Estado, garantindo a descentralização do processo decisório e o controle social; e a democratização da sociedade, com alcance nos espaços da organização econômica e da cultura (PAIM, 2008).

Escorel (1999) distingue três vertentes principais na composição originária do movimento sanitário, não excludentes entre si, sendo todas parte de um processo de construção de um movimento social: o movimento estudantil, que liderou o debate de temas como a saúde comunitária, e o Centro Brasileiro de Estudos de Saúde (Cebes), considerado a pedra fundamental, mas não a única, deste movimento, como um órgão de difusão e de articulação com outros movimentos sociais; os movimentos médicos, que trouxeram para o movimento sanitário as relações de trabalho e as regras estabelecidas na sociedade brasileira durante o regime militar; e a academia, conhecida como o campo de atuação da docência e da pesquisa. Foi esta terceira vertente que deu origem ao movimento sanitário, e foi a base de consolidação para a sua manutenção, e o suporte teórico às propostas transformadoras.

No final de década de 1970, o movimento sanitário se apresentava organizado, e já no início dos anos de 1980 foi se ampliando, estabelecendo alianças com outros movimentos em prol da democratização do país, e trabalhando de forma específica “[...] a problemática de saúde diante das perspectivas de um regime democrático e mais justo”. Com intenso trabalho em reuniões, seminários e encontros,

[...] foram-se aperfeiçoando propostas de mudanças para o Sistema Nacional de Saúde com base no princípio de que a saúde é um direito de todos e um dever do Estado, a ser implementado com a unificação, democratização e descentralização do Sistema de Saúde [...] (SCOREL, 1999, p. 191).

Porém, esta proposta de unificação não era consensual e, diante de interesses antagônicos e de divisão do próprio movimento sanitário, com cada grupo marcando posição em relação a sua instituição, foi convocada a 8ª Conferência Nacional de Saúde (CNS) (SCOREL, 1999).

Realizada em Brasília, em 1986, a 8ª CNS teve sua Comissão Organizadora presidida por Sergio Arouca, uma das maiores lideranças do Movimento da Reforma Sanitária. Com uma

abordagem temática baseada em três itens, “saúde como direito”; “reformulação do Sistema Nacional de Saúde”; e “financiamento”, esta Conferência foi um marco na história da saúde brasileira por vários motivos, mas principalmente porque foi a primeira CNS aberta à sociedade.

De acordo com Paim (2008, p. 102, 172), foi após à 8ª CNS que a Reforma Sanitária pôde ser visualizada enquanto um processo, como “[...] um conjunto de atos, em distintos momentos, que expressam práticas sociais – econômicas, políticas, ideológicas e simbólicas”. Ainda segundo o autor, “[...] estava lançado o *projeto* da Reforma Sanitária Brasileira, legitimado e sistematizado na 8ª CNS e formalizado, posteriormente, na Assembleia Constituinte”.

Sérgio Arouca não foi simplesmente o presidente da Comissão Organizadora da 8ª Conferência, mas autor de uma das obras consideradas como ‘divisor de águas’, que deu início no Brasil a uma Teoria Social da Medicina: sua tese “O Dilema Preventivista” (1975), que é um estudo crítico sobre a medicina preventiva, onde aponta suas limitações e propõe novos caminhos para o campo da saúde pública (PAIM, 1981; ESCOREL, 1999, p. 19; NUNES, 2008).

Assim, por toda importância que a 8ª CNS imprime para a história da saúde brasileira, e tendo sido presidida por Sergio Arouca, um ‘militante’ que ocupou um papel de destaque no movimento sanitário, é de interesse neste trabalho conhecer as características das citações atribuídas a este autor, não só pelo que já foi mencionado anteriormente, mas também pela 8ª CNS completar 30 anos, neste ano de 2016.

Este trabalho tem por objetivo mapear as citações atribuídas a Sérgio Arouca, deputado, presidente da Fundação Oswaldo Cruz, pesquisador, e ator importante na Reforma Sanitária Brasileira (RSB), como uma etapa de um trabalho maior que foca os personagens que lideraram a RSB. Este trabalho maior está inserido na temática ‘métricas em saúde’, que é um estudo sobre a saúde coletiva brasileira, desde a sua emergência.

Para isso, será utilizada uma técnica da bibliometria que é a análise de citações, que pode auxiliar no entendimento dos processos de comunicação científica nas diferentes áreas, e constitui um importante indicador da atividade científica, pois contribui para entender a estrutura e o desenvolvimento da ciência. Estes estudos possibilitam identificar principais atores de um campo ou área, e uma série de características do comportamento de uso da informação recuperada (VANZ; CAREGNATO, 2003). O caminho metodológico está detalhado a seguir.

2 METODOLOGIA

Para alcançar os objetivos propostos neste estudo, realizaram-se as etapas metodológicas descritas a seguir.

Na etapa de coleta dos dados, os mesmos foram extraídos a partir de três diferentes fontes: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), *Web of Science* (WoS) e *Scopus*. A busca foi realizada no campo “autor” das referências citadas do texto publicado, utilizando o termo “AROUCA” como estratégia de busca.

Na SciELO, a busca foi realizada por meio de uma metodologia proposta por Mattos e Cendón (2014), denominada Lataci, que extrai, de forma automática, os metadados dos artigos, no formato XML. Esta ferramenta foi desenvolvida a partir de um projeto da Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais que objetivou identificar a viabilidade da criação de bases de citações tendo como fonte primária a SciELO, a partir da obtenção automática dos metadados dos artigos e referências citadas disponíveis no formato XML (MATTOS; CENDÓN, 2014). As bases WoS e *Scopus* foram acessadas via Portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Terminada a fase de coleta dos dados nas três fontes, em todos os trabalhos recuperados foi verificado se o autor do trabalho citado era Antônio Sérgio da Silva Arouca. Em caso negativo, o trabalho recuperado foi excluído.

Todas as referências citadas dos textos publicados, cuja autoria era de Sérgio Arouca, foram importadas para o *software* proprietário *VantagePoint*, que é uma ferramenta de mineração de texto, que auxilia na padronização dos dados, possibilita uma série de cruzamentos entre as variáveis e a consolidação das tabelas para análise.

A partir disto, foi realizada a fusão dos dados recuperados da SciELO, da WoS e da *Scopus*, fazendo a correspondência dos campos existentes nas três fontes. O total de registros após esta fusão foi de 314.

Com este arquivo único foi realizada a etapa de eliminação de duplicatas, ou seja, foram removidos todos os trabalhos publicados que constavam em mais de uma fonte, restando no total 226 registros, sem duplicatas.

Após isto, iniciou-se a etapa de desambiguação dos dados, que é importante e tem por objetivo padronizar os nomes que possuem variantes, seja no campo autor, instituição ou

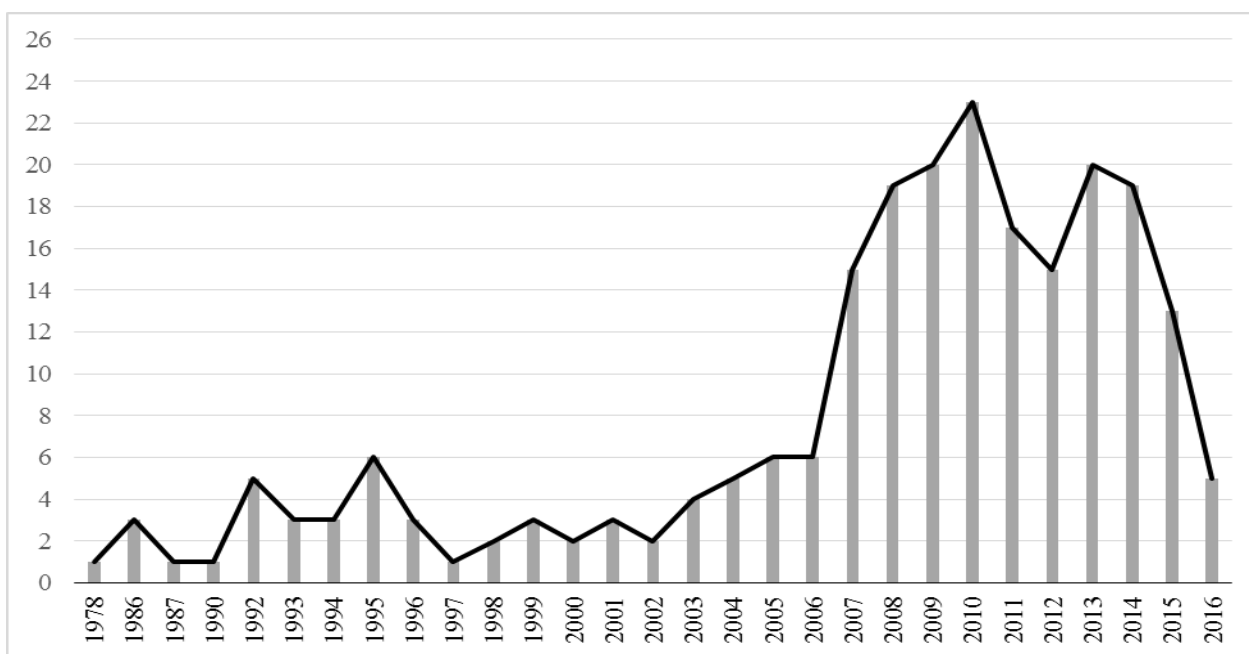
periódico. Após a padronização, a partir destes dados foram gerados gráficos e tabelas que permitiram a leitura e análise dos dados consolidados, apresentados a seguir:

3 RESULTADOS: APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO

Terminados todos os procedimentos de tratamento de dados, recuperação, fusão, remoção de duplicatas e desambiguação, o arquivo final para análise ficou com 226 registros.

O mapeamento das citações concedidas a Antônio Sergio Arouca da Silva evidenciou que este, apesar de ter publicado poucos trabalhos, continua sendo uma referência para a área da saúde até os dias atuais, conforme mostra o Gráfico 1.

Gráfico 1. Ano das citações atribuídas a Sérgio Arouca.



Fonte: Dados recuperados da SciELO, WoS e Scopus.

No total, Sergio Arouca recebeu 532 citações, que se concentram nos anos mais recentes. Não se pode afirmar nada em relação a 2016, porque o ano ainda não terminou.

Nestas 532 citações recebidas, Arouca foi citado por 367 autores diferentes, de acordo com a Tabela 1, que apresenta os que mais o citaram. Foi utilizado o corte baseado no Princípio de Pareto, mais conhecido como a 'regra 80/20':

Tabela 1. Autores que mais citaram Sergio Arouca.

AUTORES	Nº
Nunes, E. D.	14
Paim, J. S.	11
Almeida Filho, N.	8
Schraiber, L. B.	6
Teixeira, S. M. F.	6
Souza, M. F.	5
Baptista, T. W. F.	4
Esperidiao, M. A.	4
Souza, L. E. P. F.	4
Amarante, P.	3
Assis, M. M. A.	3
Ayres, J. R. C. M.	3
Barros, N. F.	3
Costa, A. M.	3
Escorel, S.	3
Ianni, A. M. Z.	3
Lacaz, F. A. C.	3
Melo, E. M.	3
Mota, A.	3
Nascimento, M. A. A.	3
Osmo, A.	3
Rizzotto, M. L. F.	3
Viana, S. V.	3
Vieira-da-Silva, L. M.	3

Fonte: Dados recuperados da SciELO, WoS e Scopus.

Muitos destes autores envolveram-se com a questão da Reforma Sanitária Brasileira, com a discussão do componente ‘social’ na saúde e com a emergência da Saúde Coletiva, como Everardo Duarte Nunes, Jairnilson Paim, Naomar Almeida Filho, Sônia Fleury, Sarah Escorel, dentre outros. Estes autores, que atribuíram citações a Sergio Arouca, publicaram seus trabalhos nos principais periódicos reconhecidos por ser da área da saúde coletiva no Brasil. Dentre eles estão *Ciência & Saúde Coletiva*, criado em 1996 pela Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco), cujo nascimento refletiu a maturidade acadêmica que a saúde coletiva atingiu, com 40 ocorrências; *Physis* (23); *Cadernos de Saúde Pública* (22); *Saúde e Sociedade* (18); e *Interface* (15).

A obra “O Dilema Preventivista: contribuição para a compreensão e crítica da Medicina Preventiva”, que foi a mais citada, é a tese de Sérgio Arouca, defendida no ano de 1975, que foi publicada em 2003, por meio de um livro, considerada um ‘divisor de águas’, que deu início no Brasil a uma Teoria Social da Medicina, como já mencionado anteriormente: Esta obra recebeu

156 citações, juntando-se a tese e o livro. Além disso, recebeu 8 citações na versão em espanhol.

Dos trabalhos que foram citados, a tipologia livro foi a que recebeu mais citações, seguida pela tese. Isto está ligado ao que foi relatado no parágrafo anterior, ou seja, a tese de Arouca que foi publicada em formato de livro foi a obra mais citada. Outras tipologias apareceram como: artigo, entrevista, palestra, seminário e legislação. Esta última é um Projeto de Lei (PL) do ano de 1995. Este PL não foi o único de autoria de Sergio Arouca; este foi o único recuperado porque foi citado em trabalhos publicados, foco deste estudo. Mas existem outros de sua autoria, o que traduz uma participação ativa deste autor na política do país.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS (OU PARCIAIS)

Este trabalho traduz um primeiro olhar em relação a este autor que marcou a história da saúde brasileira.

Verificou-se que Sérgio Arouca é um autor sempre referenciado por outros autores, com ênfase para os anos mais recentes, a partir de 2007. Sua obra mais citada foi “O Dilema Preventivista: contribuição para a compreensão e crítica da Medicina Preventiva, seja na tipologia tese ou livro. Os dois autores que mais o citaram foram Everardo Duarte Nunes e Jairnilson Paim, ambos envolvidos com a Reforma Sanitária.

Arouca desempenhou um papel científico importante para a saúde brasileira, como também participou ativamente na política, fato este que não é evidenciado aqui, no estudo de citações. Este trabalho ainda está em andamento e, portanto, para além de um aprofundamento nestes dados, das citações atribuídas ao autor em questão, um olhar sobre os seus trabalhos publicados será necessário.

REFERÊNCIAS

AROUCA, A. S. S. **O dilema preventivista: contribuição para a compreensão e crítica da medicina preventiva.** Campinas, 1975. Tese (Doutorado) - Faculdade de Ciências Médicas da UNICAMP, Campinas, 2003.

ESCOREL, S. **Reviravolta na Saúde: origem e articulação do movimento sanitário.** Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 1999.

MATTOS, M. C. de; CENDON, B. V. Criação automática de uma base de citações para o SciELO a partir dos seus arquivos XML. **Informação & Tecnologia**, v.1, n.1, p.42-67, 2014.

NUNES, E.D. Cecília Donnangelo: pioneira na construção teórica de um pensamento social em saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.13, n.3, p.909-916, 2008.

PAIM, J. S. Medicina preventiva e social no Brasil: modelo, crises e perspectivas. **Saúde em Debate**, v.11. p.59-61, 1981.

PAIM, J. S. **Reforma sanitária brasileira**: contribuição para a compreensão e crítica. Salvador: EDUFBA; Rio de: FIOCRUZ, 2008. 356 p.

VANZ, S. A. de. S.; CAREGNATO, S.E. Estudos de citação: uma ferramenta para entender a comunicação científica. **Em Questão**, v.9, n.2, p. 295-307, 2003.